

G. Ciências Humanas - 9. Sociologia - 7. Sociologia

As diferentes formas de envelhecer e as diferentes concepções sobre a morte: uma análise do saber popular Cruzalmeno

Mariana Conceição Menezes ¹

Nilmara Saturnino de Souza ²

Victor Flavius Guimarães e Guimarães ¹

Dhanyane Alves Castro ³

1. Estudantes do Curso Ciências Biológicas - UFRB

2. Estudante do Curso Geografia - UEFS

3. Prof. -Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB - Orientador

INTRODUÇÃO:

Morte e envelhecimento são temas que amedrontam a sociedade, no entanto tanto uma como a outra está presente em todas as culturas, todos têm concepções acerca deste assunto e estas irão variar conforme a cosmovisão individual das diferentes culturas que existem. Sob essa perspectiva é que a presente pesquisa versa sobre as diferentes formas de envelhecer e as diferentes concepções sobre a morte, trata-se de uma análise do saber popular Cruzalmeno. Nela pretende-se refletir os saberes populares de jovens e idosos no que tange a esta temática, considerando suas crenças, valores espirituais, cultura, bem como a forma como estes vêm a vida, o envelhecimento e a morte. A morte e a velhice vêm sendo tratadas como parte integrante de uma sequência biológica : nascer, crescer, reproduzir, envelhecer e morrer. Na linha descendente deste ciclo aparecem os sentimentos e acusações depreciativos, é como ter que olhar para trás e avaliar tudo o que se passou, isso gera reflexões na sociedade. A presente pesquisa aborda o estudo de caso: as diferentes formas de envelhecer e as diferentes concepções sobre a morte no saber popular do município de Cruz das Almas, Bahia, Brasil.

METODOLOGIA:

Elaborou-se este trabalho mediante aplicação de questionários, direcionados a internos do Lar dos Idosos, Grupo Escalada, psicólogos, representantes de instituições religiosas e idosos residentes no município, os dados foram analisados e interpretados e as informações discutidas conforme revisão bibliográfica. Os questionários continham perguntas abertas e com alternativas. Foram entrevistados 12 dos 35 idosos residentes no Lar dos Idosos, 15 membros de um Grupo de Jovens pertencentes a Igreja Católica com faixa etária de 17 a 23 anos, 4 representantes das diferentes religiões. Enquanto aos dados referentes ao grupo de 80 idosos residentes no município, estes foram obtidos a partir de atividade escolar realizada por alunos da 5ª e 6ª série de um colégio particular do município, concedidos pela professora ministrante da disciplina a qual refere-se a atividade realizada por eles. Considerou-se idoso pessoas com idade a partir de 60 anos.

RESULTADOS:

Na entrevista com os internos do Lar dos Idosos notou-se o sentimento deles de proximidade da morte. A percepção a respeito de suas condições enquanto idoso é relacionada a avaliação de tudo que os mesmos vivenciaram, a lembrança dos pais, do trabalho, das aventuras da juventude, da analogia do que são hoje, as limitações que a idade os condiciona e a uma forte religiosidade. Segundo o grupo de jovens ser jovem implica em ter uma identidade, diversão, ter responsabilidades que aumentarão com a idade, envelhecer trata-se de um processo em que a sua vida não depende mais de você e sim dos outros. Quanto ao perfil do idoso cruzalmeno, disseram que estes estão mais atualizados perante uso da tecnologia, entretanto são tradicionais quanto questões morais e religiosas. Constatou-se com a entrevista aplicada a representantes de diferentes

religiões do município, que para o católico, protestante e espírita "só Deus sabe quando a vida vai terminar". Conforme a crença do candomblé, a alma vive no Orum, e faz várias passagens deste para a vida terrena. Entre os idosos entrevistados notou-se a procura de uma melhor qualidade de vida, interação com novas tecnologias, atuam como conselheiros e temem a morte social.

CONCLUSÃO:

O idoso cruzalense ainda vê seu papel como conselheiro e base da família como fundamental. Valoriza-se os costumes, a obediência, a religiosidade e o afeto como formas de manter seu papel diante a família, evitando a morte social. A idéia de envelhecer ainda está vinculada a fragilidade e decadência do ser social. Já a morte é vista como algo próximo, é notável também a nostalgia dos "tempos de jovens" e saudades dos familiares perdidos ao longo do tempo.

Palavras-chave: envelhecer, morrer, saber popular.